

## Editorial

Nair Prata

No encerramento desta minha temporada à frente da revista E-Com, apresento com grande alegria esta edição que, com certeza, é a mais densa e multitemática, já que aborda várias pesquisas no campo da Comunicação. Além disso, desta vez temos autores de muitas regiões do País, que nos trazem a sua contribuição com pesquisas diversas.

Ivan Fortunato, no ensaio **Civilização em crise: grotesco e histeria devoram o jornalismo** discute a expansiva divulgação da crise subjetiva pelos meios de comunicação. O objetivo do texto é, à luz de uma leitura pela complexidade, traçar de forma introdutória uma interface entre mídia e crises social e subjetiva buscando identificar os reflexos dessa crise na mídia e, dialeticamente, a contribuição da mídia na/para sua intensificação.

Greicy Mara França e Ocimar Santiago Ramires, no artigo **A contribuição do jornalismo na popularização da ciência**, abordam a qualidade da produção jornalística na cobertura científica e apresentam o trabalho realizado pelo Núcleo de Jornalismo Científico da UFMS, que possui frentes de atuação no ensino, pesquisa e extensão, pretendendo minimizar a falta de qualidade informativa.

Charlene Coser Dalcol e Rejane de Oliveira Pozobon, no texto **Informação e entretenimento para garotas de estilo e atitude: uma análise das estratégias de comunicação no Portal da revista Capricho**, estudam as estratégias de comunicação presentes no site da revista Capricho, buscando entender os processos de comunicação deste portal com seus públicos estratégicos.

Maria Teresa Cardoso de Campos, Vanessa Madrona Moreira Salles, Marília de Lima Fonseca e Daniel Fortes de Figueiredo, no texto **Uma leitura semiológica: campanha educativa do *Jornal do Ônibus***, fazem uma análise semiológica estrutural dos elementos linguísticos e imagéticos da campanha *Gentileza urbana é...*, que está no *Jornal do Ônibus*, afixado nos coletivos da região de Belo Horizonte.

Priscila Gomez Soares de Moraes e Fabrício Ziviani, no artigo **A comunicação organizacional: uma discussão sobre as estratégias de gestão do conhecimento**, tiveram como objetivo questionar e discutir a relação entre os elementos da comunicação organizacional e a gestão do conhecimento por meio de revisão da literatura, identificando as relações entre as diferentes teorias, os elementos da comunicação presentes nas estratégias de gestão do conhecimento e como o melhor aproveitamento das estratégias de comunicação pode impactar as ferramentas de gestão do conhecimento.

Francisco Sant'Anna reflete sobre os interesses e os reflexos junto à sociedade das transmissões de trabalhos legislativos, bem como o tratamento editorial utilizado pelos canais parlamentares no texto **Visibilidade e espetacularização nos canais parlamentares - Um olhar sobre as transmissões de CPIs no Brasil e na França**. O autor analisa dois casos politicamente importantes ocorridos em 2005 na França e no Brasil – os trabalhos das comissões parlamentares de inquérito rotulados de *Affaire d'Outreau* e a *CPI do Mensalão*.

Marcos Bortoni Silva e Waldiane de Ávila Fialho, no texto **Redes Nacionais de Rádio – Segmento Jovem: Análise das vantagens e desvantagens para emissoras e locutores na praça de Belo Horizonte**, apresentam um estudo sobre as redes nacionais de rádio no Brasil, do segmento jovem, abordando suas vantagens e desvantagens não só para os locutores, mas também para as emissoras

Fábio Lopes Alves reflete sobre as representações da prostituição feminina contidas no discurso da imprensa escrita no texto **Representações da**

**prostituição feminina na imprensa escrita: ressonâncias durkheimnianas.**

O objetivo do autor é perceber como as representações coletivas traduzem a maneira como um determinado grupo – a imprensa escrita – se pensa nas suas relações com a prostituição feminina.

Ana Carolina Sampaio Coelho, no artigo **Las destinas mirada a ceguera: el estereotipo del ciego en las películas “El silencio” y “La persona es para lo que nace”** discute como a cegueira é representada nos meios de comunicação e, especificamente, no cinema, a partir de uma discussão a respeito do estereótipo.

**Fernanda Salvo** faz uma crítica cultural, investigando a articulação entre texto midiático e contexto social de produção no artigo **Subjetividade e crítica cultural: os desencantos pós-modernos no filme *O Invasor*, de Beto Brant.** O percurso da autora privilegia o rastreamento da subjetividade e seu modo de representação no filme.

Por fim, uma resenha de Sabrina Thompson, **Para sair do Cinema é preciso primeiro entrar: breve diálogo com Barthes**, dialoga com o texto “Saindo do Cinema” de autoria de Roland Barthes, e com o cinema de ficção e sua estrutura.

Nossa expectativa é que esta edição traga uma contribuição profícua aos estudos da Comunicação, incentivando o desdobramento em outras pesquisas. Boa leitura!